



Para Divulgação Imediata

Resultados do 2º Trimestre de 2019

B3: **CCRO3**

Bloomberg: **CCRO3 BZ**

www.ccr.com.br/ri

Arthur Piotto Filho – CFO e Diretor de Relações com Investidores

arthur.piotto@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5932

Departamento de Relações com Investidores

invest@grupoccr.com.br

Marcus Macedo

marcus.macedo@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5941

Flávia Godoy

flavia.godoy@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5955

Daniel Kuratomi

daniel.kuratomi@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-6353

Marcela Dias

marcela.dias@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-2108

CCR – CCR S.A., Companhia Aberta,
com sede na Av. Chedid Jafet, 222
Bloco B, 5º Andar
CNPJ: 02.846.056/0001-9
NIRE: 35.300.158.334

São Paulo, 08 de agosto de 2019 – A CCR S.A. (CCR), uma das maiores empresas de concessão de infraestrutura da América Latina, divulga seus resultados do 2º trimestre de 2019.

Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicados de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 2T18 e 1S18.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram auditadas pelos auditores independentes.

Destaques 2T19 x 2T18

- ⌚ O tráfego consolidado apresentou aumento de 7,2%. Excluindo-se os efeitos das isenções dos eixos suspensos e a ViaSul, houve aumento de 4,7%.
- ⌚ O EBITDA ajustado operacional* apresentou crescimento de 27,4%, com margem de 61,0% (+3,8 p.p.).
- ⌚ O Lucro Líquido alcançou R\$ 347,4 milhões, aumento de 25,1%.

* As definições de EBITDA ajustado operacional estão descritas abaixo da tabela a seguir.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	2T18	2T19	Var. %	2T18	2T19	Var. %
Receita Líquida ¹	1.872,8	2.234,0	19,3%	2.044,7	2.402,3	17,5%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	1.872,8	2.038,0	8,8%	2.007,0	2.184,2	8,8%
EBIT ajustado ³	615,0	797,7	29,7%	693,3	889,4	28,3%
Mg. EBIT ajustada ⁴	32,8%	35,7%	2,9 p.p.	33,9%	37,0%	3,1 p.p.
EBIT ajustado mesma base ²	636,5	725,6	13,9%	699,7	803,8	14,8%
Margem EBIT ajustado mesma base ²	34,0%	35,6%	1,6 p.p.	34,9%	36,8%	1,9 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	1.070,3	1.379,6	28,9%	1.187,0	1.505,8	26,9%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	57,2%	61,8%	4,6 p.p.	58,1%	62,7%	4,6 p.p.
EBITDA ajustado operacional ⁶	1.070,3	1.363,8	27,4%	1.187,0	1.490,0	25,5%
Mg. EBITDA ajustada operacional ⁴	57,2%	61,0%	3,8 p.p.	58,1%	62,0%	3,9 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	1.091,7	1.278,6	17,1%	1.184,8	1.389,5	17,2%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	58,3%	62,7%	4,4 p.p.	59,0%	63,6%	4,6 p.p.
Lucro Líquido	277,7	347,4	25,1%	277,7	347,4	25,1%
Lucro Líquido mesma base ²	293,3	317,3	8,2%	293,3	317,3	8,2%
Div. Liq. / EBITDA ajustado operacional últ. 12m. (x)	2,7	2,5		2,6	2,4	
EBITDA ajustado ⁵ / Juros e Variações Monetárias (x)	4,5	4,3		4,6	4,2	

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	1S18	1S19	Var. %	1S18	1S19	Var. %
Receita Líquida ¹	3.813,0	4.439,8	16,4%	4.148,2	4.758,6	14,7%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	3.813,0	4.058,6	6,5%	4.072,4	4.345,3	6,7%
EBIT ajustado ³	1.446,3	1.629,1	12,6%	1.600,6	1.794,1	12,1%
Mg. EBIT ajustada ⁴	37,9%	36,7%	-1,2 p.p.	38,6%	37,7%	-0,9 p.p.
EBIT ajustado mesma base ²	1.467,8	1.500,1	2,2%	1.591,0	1.647,6	3,6%
Margem EBIT ajustado mesma base ²	38,5%	37,0%	-1,5 p.p.	39,1%	37,9%	-1,2 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	2.277,2	2.762,0	21,3%	2.504,4	2.993,8	19,5%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	59,7%	62,2%	2,5 p.p.	60,4%	62,9%	2,5 p.p.
EBITDA ajustado operacional ⁶	2.277,2	2.761,7	21,3%	2.504,4	2.993,6	19,5%
Mg. EBITDA ajustada operacional ⁴	59,7%	62,2%	2,5 p.p.	60,4%	62,9%	2,5 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	2.298,7	2.580,0	12,2%	2.478,2	2.791,5	12,7%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	60,3%	63,6%	3,3 p.p.	60,9%	64,2%	3,4 p.p.
Lucro Líquido	724,4	705,4	-2,6%	724,4	705,4	-2,6%
Lucro Líquido mesma base ²	734,8	658,4	-10,4%	734,8	658,4	-10,4%
Div. Liq. / EBITDA ajustado operacional últ. 12m. (x)	2,7	2,5		2,6	2,4	
EBITDA ajustado ⁵ / Juros e Variações Monetárias (x)	5,0	4,3		5,0	4,3	

¹ A receita líquida exclui a receita de construção.

² Valores na mesma base excluem:

I. Nas comparações trimestrais: (i) ViaMobilidade, cujo contrato de concessão foi assinado em abril de 2018; (ii) Aeroporto Internacional de San José, cujo aumento de participação com consequente aquisição de controle ocorreu em outubro de 2018; (iii) ViaSul, cujo contrato de concessão foi assinado em 11 de janeiro de 2019; (iv) despesas não-recorrentes na CCR, de R\$ 14,4 milhões no 2T19 e R\$ 17,7 milhões no 2T18 no EBITDA e R\$ 10,8 milhões e R\$ 11,7 milhões no lucro líquido, nos mesmos períodos comparados (vide detalhes na seção de custos); (v) efeito não-recorrente do aumento de participação no VLT, de 24,93% para 42,96%, gerando ganho por compra vantajosa no montante de +R\$ 15,8 milhões no EBITDA e +R\$ 10,4 milhões no lucro líquido; (vi) não-recorrente relacionado às atualizações dos saldos provisionados das penalidades referentes ao Termo de Autocomposição com o Ministério Público de São Paulo, Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal e Programa de Incentivo à Colaboração, de R\$ 7,5 milhões no lucro líquido; e (vii) VLT no lucro líquido e nas comparações pró-forma, devido aos aumentos de participação ocorridos entre os períodos comparados.

II. Nas comparações semestrais: (i) itens descritos acima; (ii) provisão não-recorrente no valor de R\$ 15,5 milhões no EBITDA e lucro líquido; (iii) despesas não-recorrentes relativas a assessores legais, de R\$ 14,0 milhões no EBITDA e R\$ 9,3 milhões no lucro líquido; e (iv) não-recorrente relacionado às atualizações dos saldos provisionados das penalidades referentes ao Termo de Autocomposição com o Ministério Público de São Paulo, Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal e Programa de Incentivo à Colaboração, de R\$ 4,6 milhões no lucro líquido. Mais detalhes estão disponíveis no release do 1T19.

³ Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

⁴ As margens EBIT e EBITDA ajustadas e ajustadas operacionais foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados e ajustados operacionais pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS.

⁵ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

⁶ Além das despesas não-caixa excluídas do EBITDA ajustado, são excluídas as receitas e/ou despesas não-operacionais não-caixa.

Receita Bruta (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	2T18	2T19	Var. %	1S18	1S19	Var. %
AutoBAn	506.819	534.842	5,5%	1.035.762	1.064.016	2,7%
NovaDutra	302.178	342.383	13,3%	627.211	683.977	9,1%
RodoNorte	169.611	186.840	10,2%	369.031	382.714	3,7%
ViaLagos	24.571	26.565	8,1%	60.582	65.594	8,3%
ViaOeste	236.924	246.124	3,9%	492.742	486.470	-1,3%
RodoAnel Oeste	62.935	66.305	5,4%	129.262	132.124	2,2%
SPVias	148.905	163.911	10,1%	309.146	333.668	7,9%
MSVia	64.509	66.429	3,0%	136.264	139.361	2,3%
ViaSul	-	41.070	n.m.	-	66.541	n.m.
Total Receita Bruta de Pedágio	1.516.452	1.674.469	10,4%	3.160.000	3.354.465	6,2%
% Receitas Totais	74,1%	69,1%	-5,0 p.p.	75,9%	69,6%	-6,3 p.p.

Receita Bruta Acessória ¹	2T18	2T19	Var. %	1S18	1S19	Var. %
Total Receita Bruta Acessória	29.507	31.034	5,2%	55.931	62.141	11,1%
% Receitas Totais	1,4%	1,3%	-0,1 p.p.	1,3%	1,3%	0,0 p.p.

Outras Receitas Brutas	2T18	2T19	Var. %	1S18	1S19	Var. %
Barcas ¹	32.867	35.595	8,3%	65.122	69.882	7,3%
Curaçao	31.207	40.704	30,4%	57.984	81.422	40,4%
Metrô Bahia ¹	119.786	139.300	16,3%	229.919	273.646	19,0%
Samm	25.076	25.695	2,5%	49.619	51.744	4,3%
BH Airport	75.620	75.311	-0,4%	148.196	150.135	1,3%
TAS	75.864	91.150	20,1%	133.438	168.753	26,5%
ViaQuatro ¹	139.232	151.188	8,6%	263.760	285.341	8,2%
San José (Aeris)	-	64.675	n.m.	-	136.114	n.m.
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	-	93.236	n.m.	-	183.699	n.m.
Total	499.652	716.854	43,5%	948.038	1.400.736	47,8%
% Receitas Totais	24,4%	29,6%	5,2 p.p.	22,8%	29,1%	6,3 p.p.
Total Receita Bruta Operacional	2.045.611	2.422.357	18,4%	4.163.969	4.817.342	15,7%

¹ Inclui receitas acessórias. Parte das receitas do Metrô Bahia não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro (reversão de ajuste a valor presente). Esta receita não tarifária totalizou R\$ 64,6 milhões no 2T19 (R\$ 58,2 milhões no 2T18) e R\$ 130,7 milhões no 1S19 (R\$ 119,0 milhões no 1S18).

A participação dos meios eletrônicos na arrecadação de pedágio reduziu 0,5 p.p. no 2T19, atingindo 68,3% do total.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto ¹	2T18	2T19	% Var	1S18	1S19	% Var
Renovias	41.887	44.567	6,4%	85.526	88.022	2,9%
Quito (Quiport)	77.501	85.188	9,9%	144.806	165.701	14,4%
VLT ²	11.340	22.455	98,0%	20.937	32.678	56,1%
ViaRio	21.829	25.202	15,5%	42.662	49.842	16,8%
Total³	152.557	177.412	16,3%	293.931	336.243	14,4%

1 - Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção.

2 - Parte das receitas do VLT não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro (reversão de ajuste a valor presente). Esta receita não tarifária totalizou R\$ 17,2 milhões no 2T19 (R\$ 8,3 milhões no 2T18) e R\$ 23,6 milhões no 1S19 (R\$ 25,5 milhões no 1S18).

3 - Não inclui eliminações.

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	2T18	2T19	Var. %	1S18	1S19	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
AutoBAN	62.413.314	63.593.855	1,9%	127.636.202	126.544.310	-0,9%
NovaDutra	29.559.884	31.408.795	6,3%	61.234.773	62.589.071	2,2%
RodoNorte	19.917.379	20.448.440	2,7%	43.142.776	41.677.510	-3,4%
ViaLagos ²	1.628.845	1.678.494	3,0%	4.072.564	4.133.937	1,5%
ViaOeste	28.215.540	28.482.365	0,9%	57.978.445	56.220.656	-3,0%
RodoAnel Oeste	31.531.389	33.217.293	5,3%	64.770.792	66.197.757	2,2%
SPVias ²	14.656.378	15.516.726	5,9%	30.459.141	31.579.362	3,7%
MSVia	9.826.774	10.061.639	2,4%	20.766.527	21.129.052	1,7%
ViaSul	-	9.366.678	n.m.	-	15.175.993	n.m.
Consolidado³	225.965.043	242.256.650	7,2%	468.039.665	481.468.304	2,9%

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.) ⁴	2T18	2T19	Var. %	1S18	1S19	Var. %
AutoBAN	8,12	8,41	3,6%	8,02	8,41	4,9%
NovaDutra	10,22	10,90	6,7%	10,03	10,93	9,0%
RodoNorte	8,52	9,14	7,3%	8,32	9,18	10,3%
ViaLagos ²	15,08	15,83	5,0%	15,02	15,87	5,7%
ViaOeste	8,40	8,64	2,9%	8,60	8,65	0,6%
RodoAnel Oeste	2,00	2,00	0,0%	1,94	2,00	3,1%
SPVias ²	10,16	10,56	3,9%	9,98	10,57	5,9%
MSVia	6,56	6,60	0,6%	6,28	6,60	5,1%
ViaSul	-	4,38	n.m.	-	4,38	n.m.
Consolidado³	6,71	6,91	3,0%	6,75	6,97	3,3%

Informação adicional - Renovias e ViaRio ⁵	2T18	2T19	Var. %	1S18	1S19	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
Renovias	5.218.685	5.390.022	3,3%	10.597.897	10.643.303	0,4%
ViaRio ²	2.990.456	3.340.210	11,7%	5.877.001	6.676.396	13,6%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)⁴						
Renovias	7,51	7,79	3,7%	7,48	7,80	4,3%
ViaRio ²	7,30	7,51	2,9%	7,03	7,44	5,8%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - Foi retificada a quantidade de veículos equivalentes da SPVias, ViaLagos e ViaRio do 1T18.

3 - No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

4 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

5 - As quantidades de veículos equivalentes da Renovias e da ViaRio referem-se às participações de 40% e 66,66%, respectivamente. Em 15 de fevereiro de 2018, iniciou-se a cobrança de pedágio nas alças da ViaRio.

Em 27 de maio de 2018, foi publicada a MP nº 833 que prevê a isenção da cobrança de eixos suspensos dos caminhões vazios. Esta foi uma das reivindicações realizadas pelos caminhoneiros durante a greve ocorrida no mesmo mês.

Como consequência, a partir de 28 de maio, as concessionárias RodoNorte, ViaLagos e ViaRio e, a partir de 31 de maio AutoBAn, RodoAnel Oeste, Renovias, SPVias e ViaOeste passaram a isentar os eixos suspensos em suas praças de pedágio.

Nas concessões do Estado de São Paulo, a Resolução SLT Nº 4, de 30 de maio de 2018, revogou a Resolução SLT Nº 4, de 22 de julho de 2013, que autorizava a cobrança de eixos suspensos no Estado.

Excluindo-se os efeitos das referidas isenções e a ViaSul, o tráfego consolidado da CCR apresentaria crescimento de 4,7% no 2T19 em relação ao 2T18. Incluindo-se o tráfego proporcional das controladas em conjunto (Renovias e ViaRio), apresentaria aumento de 4,8%.

Referidas isenções representaram uma perda de receita de pedágio, incluindo Renovias e ViaRio, de aproximadamente R\$ 53,7 milhões no 2T19 e R\$ 304,0 milhões desde o início das isenções.

Ressalta-se, entretanto, que as isenções de eixos suspensos são passíveis de reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos, e as formas de compensação estão sendo discutidas com os Poderes Concedentes.

A NovaDutra e a MSVia não foram afetadas, dado que a isenção de eixos suspensos nestas rodovias está em vigor desde abril de 2015, em decorrência da promulgação e publicação da Lei dos Caminhoneiros. A recomposição do equilíbrio contratual referente a esta isenção já está incorporada a estes contratos.

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	2T18		2T19	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	46,1%	53,9%	48,6%	51,4%
NovaDutra	35,0%	65,0%	34,9%	65,1%
RodoNorte	19,6%	80,4%	21,1%	78,9%
ViaLagos	80,3%	19,7%	79,7%	20,3%
ViaOeste	58,0%	42,0%	61,2%	38,8%
Renovias	54,1%	45,9%	56,0%	44,0%
RodoAnel Oeste	54,3%	45,7%	56,3%	43,7%
SPVias	30,5%	69,5%	31,8%	68,2%
MSVia	22,0%	78,0%	22,6%	77,4%
ViaRio	91,7%	8,3%	92,0%	8,0%
ViaSul	-	-	54,1%	45,9%
Consolidado pró-forma¹ CCR	46,0%	54,0%	48,2%	51,8%

1 - Inclui tráfego da Renovias e ViaRio.

Análise de Tráfego do 2T19

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual são considerados os efeitos atribuídos ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados, e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação. No 2T19, há impacto das isenções dos eixos suspensos.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	2,4%	5,0%	7,4%	0,3%	-3,1%	-2,8%
NovaDutra	2,2%	3,6%	5,8%	-0,5%	7,0%	6,5%
ViaOeste	1,7%	4,9%	6,6%	0,0%	-6,9%	-6,9%
RodoNorte	3,2%	7,1%	10,3%	1,1%	-0,3%	0,8%
ViaLagos	-1,4%	4,0%	2,6%	-1,7%	6,7%	5,0%
Renovias	2,0%	5,0%	7,0%	0,4%	-1,5%	-1,1%
RodoAnel Oeste	1,5%	7,7%	9,2%	0,6%	0,1%	0,7%
SPVias	2,9%	7,3%	10,2%	0,1%	3,9%	4,0%
MSVia	1,5%	3,6%	5,1%	-0,1%	1,7%	1,6%
ViaRio	0,1%	12,0%	12,1%	1,3%	5,9%	7,2%
CCR (*)	1,9%	5,7%	7,6%	0,2%	-0,7%	-0,4%

(*) Inclui tráfego da Renovias e ViaRio, cujos resultados são reconhecidos somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial. Não inclui o tráfego da ViaSul.

Mobilidade Urbana (100% dos dados operacionais)

Passageiros transportados	ViaQuatro			Metrô Bahia			VLT			ViaMobilidade - Linhas 5 e 17			Total		
	2T18	2T19	Var %	2T18	2T19	Var %	2T18	2T19	Var %	2T18	2T19	Var %	2T18	2T19	Var %
Passageiros Integrados	51.316.369	51.431.140	0,2%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51.316.369	51.431.140	0,2%
Passageiros Exclusivos	5.850.076	6.897.231	17,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.850.076	6.897.231	17,9%
Total	57.166.445	58.328.371	2,0%	22.535.731	25.847.757	14,7%	4.275.913	5.107.117	19,4%	-	41.787.479	n.m.	83.978.089	131.070.724	56,1%
Tarifa média	2,25	2,39	6,2%	2,34	2,48	6,0%	2,51	2,63	4,8%	-	2,23	n.m.	2,37	2,37	0,0%
Demanda diária média	2T18	2T19	Var %	2T18	2T19	Var %	2T18	2T19	Var %	2T18	2T19	Var %	2T18	2T19	Var %
Dia útil	778.285	800.168	2,8%	291.101	333.776	14,7%	63.009	79.131	25,6%	-	571.341	n.m.	1.132.395	1.784.416	57,6%
Sábado	395.491	389.304	-1,6%	186.007	215.097	15,6%	19.327	21.334	10,4%	-	303.701	n.m.	600.825	929.436	54,7%
Domingo	230.816	244.127	5,8%	92.003	104.314	13,4%	11.190	11.385	1,7%	-	166.597	n.m.	334.009	526.423	57,6%

ViaQuatro - A quantidade de passageiros transportados foi positivamente impactada pela inauguração da estação Morumbi em 27 de outubro de 2018.

Metrô Bahia - O crescimento da demanda foi influenciado, principalmente, pela inauguração da estação Aeroporto em 26 de abril de 2018.

ViaMobilidade Linhas 5 e 17 - Em 4 de agosto de 2018, iniciou-se a operação comercial da Linha 5, com 12 estações no trecho de Capão Redondo a Moema. No dia 31 do mesmo mês, foi inaugurada a estação AACD Servidor. Em 28 de setembro de 2018, mais 3 estações tiveram o início de suas operações comerciais: Hospital São Paulo, Chácara Klabin e Santa Cruz. A última estação da Linha 5, Campo Belo, teve sua operação comercial iniciada em 8 de abril de 2019.

Barcas

Trajeto	Linhas		Número de passageiros		
	Milhas/Viagem	Tarifas	2T18	2T19	Var %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 6,30	3.894.769	4.040.008	3,7%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 17,60	410.397	420.195	2,4%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 6,30	319.227	328.470	2,9%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 6,30	132.964	162.270	22,0%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 16,70	30.389	30.782	1,3%
Total			4.787.746	4.981.725	4,1%
Tarifa Média			6,86	7,15	4,2%

As variações decorreram, principalmente, de: (i) obras na Av. Brasil, prejudicando o tráfego terrestre entre o Rio de Janeiro e Niterói, favorecendo o desempenho da linha Rio-Niterói e; (ii) congestionamento causado por obras na entrada da Ilha do Governador que beneficiou o transporte pelas barcas na linha Rio-Cocotá.

Aeroportos (100% dos dados operacionais)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao			BH Airport		
Total Passageiros (Embarque '000)	2T18	2T19	Var %	2T18	2T19	Var %	2T18	2T19	Var %	2T18	2T19	Var %
Internacional	275	278	1,1%	601	621	3,3%	114	134	17,5%	80	53	-33,8%
Doméstico	365	345	-5,5%	-	-	-	38	33	-13,2%	1.164	1.240	6,5%
Total	640	623	-2,7%	601	621	3,3%	152	167	9,9%	1.244	1.293	3,9%
Total ATM ¹ (Decolagem em un) ²	2T18	2T19	Var %	2T18	2T19	Var %	2T18	2T19	Var %	2T18	2T19	Var %
Total	7.595	7.563	-0,4%	9.500	10.130	6,6%	3.849	3.934	2,2%	11.884	13.536	13,9%
Total MTOW ('000 em toneladas) ³	2T18	2T19	Var %	2T18	2T19	Var %	2T18	2T19	Var %	2T18	2T19	Var %
Total	695	683	-1,7%	517	534	3,3%	165	165	0,0%	710	801	12,8%

1 - No Aeroporto de Quito, os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

2 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

3 - Maximum Takeoff Weight = Peso Máximo de Decolagem

Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de Quito ¹				Aeroporto Intl. de San José ²	
	Internacional		Doméstico		Internacional	
	2T18	2T19	2T18	2T19	2T18	2T19
Embarque/PAX	49,4	50,1	13,6	14,0	27,1	29,7
Uso de infraestrutura/ton	24,7	23,2	4,9	4,9	5,6	4,9
Pontes de embarque/ATM ³	275,8	281,8	521,1	520,8	37,6	25,9

Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de Curaçao				BH Airport			
	Internacional		Doméstico		Internacional		Doméstico	
	2T18	2T19	2T18	2T19	2T18	2T19	2T18	2T19
Embarque/PAX	40,1	41,7	14,5	22,6	51,8	53,8	24,9	24,6
Uso de infraestrutura/ton	5,8	7,5	5,8	7,5	-	-	-	-
Pontes de embarque/ATM ³	303,5	231,5	466,2	424,1	-	-	-	-
Receita de pouso e permanência/MTOW	-	-	-	-	54,8	48,5	10,5	11,3

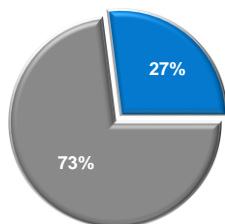
1 - A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

2 - Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.

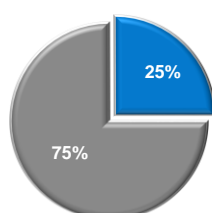
3 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

Mix de receita 2T19

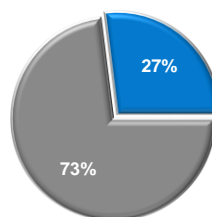
Aeroporto Intl. de Quito



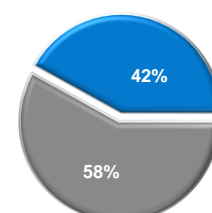
Aeroporto Intl. de San José



Aeroporto Intl. de Curaçao



BH Airport



■ Receita aeroportuária ■ Receita comercial

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

Aeroporto Internacional de Quito – Houve queda do tráfego doméstico como consequência da redução nas frequências da Tame, principalmente para Guayaquil, tendo impactado nos ATMs e MTOWs no 2T19.

Aeroporto Internacional de San José – O aumento no número de passageiros deveu-se ao incremento de frequências da Spirit para Orlando e desempenho positivo da Air Canada para a Europa.

Aeroporto Internacional de Curaçao – Ocorreu incremento no tráfego internacional por conta do aumento do número de voos da KLM, Avianca e nova rota para o Panamá da Copa. A queda do tráfego doméstico foi consequência da redução das operações da Insel.

BH Airport – O aumento do fluxo de passageiros domésticos deveu-se à ampliação das operações da Azul para Jericoacoara e Ribeirão Preto, principalmente, além de novas frequências da Gol e LATAM para São Paulo. O menor número de passageiros internacionais foi influenciado, sobretudo, pelo cancelamento das operações da American Airlines para Miami, em agosto de 2018.

Custos Totais

Os custos totais apresentaram queda de 1,3% no 2T19 em relação ao 2T18, atingindo R\$ 1.706,5 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base totalizaram R\$ 759,4 milhões, redução de 2,8% (IPCA de 3,4% no período).

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	2T18	2T19	Var. %	2T18	2T19	Var. %
Custos Totais	(1.728,6)	(1.706,5)	-1,3%	(1.706,1)	(1.529,5)	-10,4%
Depreciação e Amortização	(350,0)	(476,3)	36,1%	(350,0)	(447,5)	27,9%
Despesas Antecipadas	(60,2)	(69,7)	15,8%	(60,2)	(69,7)	15,8%
Custo de Construção	(470,8)	(268,7)	-42,9%	(469,9)	(217,0)	-53,8%
Provisão de Manutenção	(45,1)	(35,9)	-20,4%	(45,1)	(35,9)	-20,4%
Serviços de Terceiros	(265,6)	(300,6)	13,2%	(246,4)	(266,7)	8,2%
Custo de Outorga	(31,7)	(26,2)	-17,4%	(31,7)	(24,9)	-21,5%
Custo com Pessoal	(343,0)	(353,9)	3,2%	(341,7)	(310,1)	-9,2%
Outros Custos	(162,2)	(175,2)	8,0%	(161,1)	(157,7)	-2,1%
Custos caixa	(802,5)	(855,9)	6,7%	(780,9)	(759,4)	-2,8%

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	1S18	1S19	Var. %	1S18	1S19	Var. %
Custos Totais	(3.296,5)	(3.284,0)	-0,4%	(3.271,1)	(2.958,3)	-9,6%
Depreciação e Amortização	(662,2)	(921,7)	39,2%	(662,2)	(868,6)	31,2%
Despesas Antecipadas	(80,6)	(139,3)	72,8%	(80,6)	(139,3)	72,8%
Custo de Construção	(929,8)	(467,5)	-49,7%	(926,1)	(370,3)	-60,0%
Provisão de Manutenção	(88,1)	(71,9)	-18,4%	(88,1)	(71,9)	-18,4%
Serviços de Terceiros	(485,4)	(578,0)	19,1%	(466,1)	(528,6)	13,4%
Custo de Outorga	(103,7)	(51,6)	-50,2%	(103,7)	(49,6)	-52,2%
Custo com Pessoal	(620,3)	(680,7)	9,7%	(618,9)	(601,9)	-2,7%
Outros Custos	(326,4)	(373,3)	14,4%	(325,4)	(328,0)	0,8%
Custos caixa	(1.535,8)	(1.683,6)	9,6%	(1.514,1)	(1.508,1)	-0,4%

Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.
Custos na mesma base excluem:

- I. Nas comparações trimestrais: (i) ViaMobilidade, cujo contrato de concessão foi assinado em abril de 2018; (ii) Aeroporto Internacional de San José, cujo aumento de participação com consequente aquisição de controle ocorreu em outubro de 2018; (iii) ViaSul, cujo contrato de concessão foi assinado em 11 de janeiro de 2019; (iv) despesas não-recorrentes na CCR, de R\$ 14,4 milhões no 2T19 e R\$ 17,7 milhões no 2T18 detalhados na rubricas de serviços de terceiros e outros custos; e (v) efeito não-recorrente do aumento de participação no VLT, de 24,93% para 42,96%, sem a aquisição de controle, gerando ganho por compra vantajosa no montante de R\$ 15,8 milhões.
- II. Nas comparações semestrais: (i) itens descritos acima; (ii) provisão não-recorrente no valor de R\$ 15,5 milhões; e (iii) despesas não-recorrentes relativas a assessores legais, de R\$ 14,0 milhões. Mais detalhes estão disponíveis no release do 1T19.

Os principais motivos das variações do 2T19 em relação ao 2T18 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: houve aumento de 36,1% (R\$ 126,3 milhões). A ViaMobilidade Linhas 5 e 17, o Aeroporto de San José e a ViaSul contribuíram com despesa de R\$ 28,8 milhões. Na mesma base, o incremento de 27,9% deveu-se, principalmente, a conclusões de obras na RodoNorte, NovaDutra e Metrô Bahia, além da proximidade do final dos contratos das duas primeiras concessões mencionadas.

Despesas Antecipadas: o aumento de 15,8% (R\$ 9,5 milhões) deveu-se ao início da apropriação das despesas antecipadas de outorga ao resultado relativas à extensão de prazo da AutoBAN em maio de 2018.

Custo de Construção: houve redução de 42,9% (R\$ 202,1 milhões). Foram incorridos custos de R\$ 51,7 milhões na ViaMobilidade Linhas 5 e 17, no Aeroporto de San José e na ViaSul no 2T19. Na mesma base de comparação, a queda de 53,8% deveu-se, principalmente, a menores investimentos no Metrô Bahia, na MSVia e na ViaQuatro. (informações sobre os investimentos do trimestre estão disponíveis na seção de Investimentos).

Provisão de Manutenção: os valores foram provisionados conforme a periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. O decréscimo de 20,4% (R\$ 9,2 milhões) no 2T19 é decorrente, majoritariamente, das reduções de provisões na SPVias, RodoNorte e NovaDutra, compensadas parcialmente pelo aumento da provisão na MSVia, consequência dos cronogramas previstos.

Serviços de Terceiros: houve incremento de 13,2% (R\$ 35,0 milhões). Na ViaMobilidade Linhas 5 e 17, o Aeroporto de San José e a ViaSul foram incorridas despesas de R\$ 22,9 milhões no 2T19. Ocorreram, ainda, despesas não-recorrentes relacionadas, principalmente, a assessores legais na CCR, de R\$ 10,6 milhões no 2T19 e R\$ 17,7 milhões no 2T18. Na mesma base, houve aumento de 8,2% em razão do incremento nos serviços de conservação de rotina na MSVia, NovaDutra e AutoBAN além do aumento de custo direto nesta última concessão.

Custo da Outorga: houve redução de 17,4%. A ViaMobilidade Linhas 5 e 17 incorreu despesa de R\$ 1,3 milhão no 2T19. Na mesma base, a redução de 21,7% (R\$ 6,9 milhões) refletiu o término dos pagamentos relativos à outorga fixa da AutoBAN.

Custo com Pessoal: houve aumento de 3,2% (R\$ 10,9 milhões). Foram incorridas despesas de R\$ 42,6 milhões na ViaMobilidade Linhas 5 e 17, no Aeroporto de San José e na ViaSul durante o 2T19. Na mesma base de comparação, a redução de 9,2% deveu-se à menor remuneração variável, compensada parcialmente pelos dissídios ocorrido em abril de 2018 e 2019 e ao início das operações de serviços aos passageiros no aeroporto de Los Angeles, na TAS.

Outros (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais): houve acréscimo de 8,0% (R\$ 13,0 milhões). Foram incorridas despesas de R\$ 29,5 milhões na ViaMobilidade Linhas 5 e 17, no Aeroporto de San José e na ViaSul. Houve ainda, os efeitos não-recorrentes: (i) do aumento de participação no VLT, de 24,93% para 42,96%, gerando ganho por compra vantajosa no montante de +R\$ 15,8 milhões na CCR *holding* e; (ii) recolhimento de impostos de R\$ 3,8 milhões, principalmente. Na mesma base de comparação, houve redução de 2,1%.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T18	2T19	Var. %	1S18	1S19	Var. %
Lucro Líquido	277,7	347,4	25,1%	724,4	705,4	-2,6%
(+) IR & CSLL	148,4	179,5	21,0%	384,6	382,2	-0,6%
(+) Resultado Financeiro Líquido	240,0	316,5	31,9%	426,7	627,6	47,1%
(+) Depreciação e Amortização	350,0	476,3	36,1%	662,2	921,7	39,2%
EBITDA (a)	1.016,0	1.319,6	29,9%	2.197,9	2.636,9	20,0%
Mg. EBITDA (a)	43,4%	52,7%	9,3 p.p.	46,3%	53,7%	7,4 p.p.
(+) Despesas Antecipadas (b)	60,2	69,7	15,8%	80,6	139,3	72,8%
(+) Provisão de Manutenção (c)	45,1	35,9	-20,4%	88,1	71,9	-18,4%
(-) Equivalência Patrimonial	(39,3)	(37,1)	-5,6%	(75,5)	(74,8)	-0,9%
(+) Part. Minoritários	(11,7)	(8,5)	-27,4%	(13,9)	(11,4)	-18,0%
EBITDA ajustado	1.070,3	1.379,6	28,9%	2.277,2	2.762,0	21,3%
Mg. EBITDA ajustada (d)	57,2%	61,8%	4,6 p.p.	59,7%	62,2%	2,5 p.p.
(+/-) Receitas/ Despesas não-operacionais não-caixa (e)	0,0	(15,8)	n.m.	0,0	(0,3)	n.m.
EBITDA ajustado operacional	1.070,3	1.363,8	27,4%	2.277,2	2.761,7	21,3%
Mg. EBITDA ajustada operacional (d)	57,2%	61,0%	3,8 p.p.	59,7%	62,2%	2,5 p.p.
EBITDA ajustado mesma base (f)	1.091,7	1.278,6	17,1%	2.298,7	2.580,0	12,2%
Mg. EBITDA ajustada mesma base (f)	58,3%	62,7%	4,4 p.p.	60,3%	63,6%	3,3 p.p.

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A margem EBITDA ajustada e ajustada operacional foram calculadas excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(e) Além das despesas não-caixa excluídas do EBITDA ajustado, são excluídas as receitas e/ou despesas não-operacionais não-caixa. No 1T19, exclui-se a provisão não-recorrente referente às penas pecuniárias definidas pelo Ministério Público Federal nos acordos celebrados pelos ex-colaboradores do Grupo CCR, contemplados no Programa de Incentivo à Colaboração, no valor de R\$ 15,5 milhões. No 2T19 exclui-se o efeito não-recorrente do aumento de participação no VLT, de 24,93% para 42,96%, gerando ganho por compra vantajosa no montante de +R\$ 15,8 milhões.

(f) Valores na mesma base excluem:

I. Nas comparações trimestrais: (i) ViaMobilidade, cujo contrato de concessão foi assinado em abril de 2018; (ii) Aeroporto Internacional de San José, cujo aumento de participação com consequente aquisição de controle ocorreu em outubro de 2018; (iii) ViaSul, cujo contrato de concessão foi assinado em 11 de janeiro de 2019; (iv) despesas não-recorrentes na CCR, de R\$ 14,4 milhões no 2T19 e R\$17,7 milhões no 2T18 (vide detalhes na seção de custos); e (v) efeito não-recorrente do aumento de participação no VLT, de 24,93% para 42,96%, gerando ganho por compra vantajosa no montante de +R\$ 15,8 milhões.

II. Nas comparações semestrais: (i) itens descritos acima; (ii) provisão não-recorrente no valor de R\$ 15,5 milhões; e (iii) despesas não-recorrentes relativas a assessores legais, de R\$ 14,0 milhões. Mais detalhes estão disponíveis no release do 1T19.

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T18	2T19	Var. %	1S18	1S19	Var. %
Resultado Financeiro Líquido	(240,0)	(316,5)	31,9%	(426,7)	(627,6)	47,1%
Resultado com Operação de Hedge	3,9	23,8	510,3%	0,8	44,6	n.m.
Var.Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(39,5)	(52,7)	33,4%	(89,0)	(109,7)	23,3%
Varição Cambial s/ Empréstimos, Financios., Debêntures, Derivativos e Fornecedores	(21,0)	(22,1)	5,2%	0,9	(27,2)	n.m.
Varição Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(16,0)	(33,4)	108,8%	(40,0)	(54,8)	37,0%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(27,5)	(19,2)	-30,2%	(55,9)	(39,1)	-30,1%
Juros sobre Empréstimos, Financios., Debêntures e Capitalização de Custo dos Empréstimos	(198,4)	(264,5)	33,3%	(365,7)	(529,6)	44,8%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	72,7	65,6	-9,8%	151,7	133,0	-12,3%
Valor Justo de Operação com Hedge	12,0	15,6	30,0%	22,8	17,0	-25,4%
Outros	(26,2)	(29,6)	13,0%	(52,3)	(61,8)	18,2%

Outros: Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	2T18	2T19	1S18	1S19
CDI anual médio	6,4%	6,4%	6,6%	6,4%
IGP-M	3,9%	2,2%	5,4%	4,4%
IPC-A	1,9%	0,7%	2,6%	2,2%
TJLP anual médio	6,6%	6,3%	6,7%	6,7%
Câmbio médio (R\$ - USD)	3,6	3,9	3,4	3,8

O Metrô Bahia e a ViaQuatro possuem contratos de *NDF* para proteção contra a variação cambial aplicada ao fornecimento de material rodante. A AutoBAN possui operações de *swap*, trocando parcialmente o fluxo da dívida de IPC-A + 5,428% a.a. para % do CDI. A ViaOeste possui operações de *swap*, trocando integralmente o fluxo da dívida de IPC-A + 5,67% a.a. para % do CDI. A NovaDutra possui operações de *swap*, trocando integralmente o fluxo da dívida de IPC-A + 6,4035% a.a. para % do CDI. A SPVias possui operações de *swap*, trocando integralmente o fluxo da dívida de IPC-A + 6,38% a.a. e para % do CDI.

Os principais motivos das variações do 2T19 são explicados a seguir:

O aumento de 510,3% no resultado com operações de *hedge* reflete: (i) o ganho com a proteção contra a variação cambial dos fluxos futuros referentes ao fornecimento de equipamentos da ViaQuatro; e (ii) compensando parcialmente esse efeito, o menor resultado na AutoBAN, refletindo o vencimento da 5ª Emissão de Debêntures desta concessionária, em outubro de 2018, e respectiva liquidação de seu instrumento de *hedge*.

A variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou aumento de 33,4%, majoritariamente, devido às atualizações monetárias das dívidas indexadas por inflação da AutoBAN, ViaOeste, RodoNorte e ViaQuatro, considerando o período de apuração dos exercícios.

O resultado de variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores reflete, principalmente, o maior câmbio médio no 2T19.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente representa a variação monetária (IPC-A) sobre a outorga da BH Airport, que foi de R\$ 33,4 milhões no 2T19 e R\$ 16,0 milhões no 2T18. Esse aumento deveu-se ao maior IPCA, de 1,46% entre março e maio de 2019 e 0,71% entre março e maio de 2018, períodos considerados para a atualização do saldo de outorga no 2T19 e 2T18, respectivamente.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os Poderes Concedentes apresentaram queda de 30,2% devido, principalmente, às reduções do saldo do balanço.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e capitalização de custos dos empréstimos apresentou aumento de 33,3% devido, em grande parte, ao fim da capitalização de juros no Metrô Bahia em consequência da conclusão do período de obras elegíveis à capitalização.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou redução de 9,8% no 2T19 em relação ao 2T18 devido, majoritariamente, à redução do saldo de caixa e aplicações financeiras em 4,8%.

A linha de valor justo de operações com *hedge* reflete, principalmente, os ganhos apurados na liquidação da operação de *hedge* da 5ª Emissão de Debêntres da AutoBAn mencionada no item de resultado de operação de *hedge*.

A variação no item 'outras receitas e despesas financeiras' reflete o efeito não-recorrente relacionado às atualizações dos saldos provisionados das penalidades referentes ao Termo de Autocomposição com o Ministério Público de São Paulo, Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal e Programa de Incentivo à Colaboração, de R\$ 7,5 milhões.

Lucro Líquido

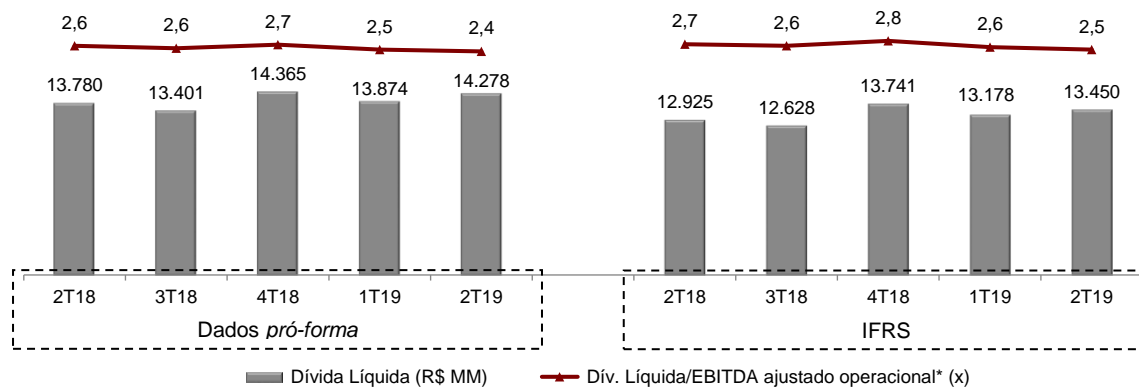
O Lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 347,4 milhões no 2T19 (+25,1%). Na mesma base¹, atingiu R\$ 317,3 milhões, aumento de 8,2% em relação ao 2T18.

Valores na mesma base excluem:

- I. Nas comparações trimestrais: (i) ViaMobilidade, cujo contrato de concessão foi assinado em abril de 2018; (ii) Aeroporto Internacional de San José, cujo aumento de participação com consequente aquisição de controle ocorreu em outubro de 2018; (iii) ViaSul, cujo contrato de concessão foi assinado em 11 de janeiro de 2019; (iv) despesas não-recorrentes na CCR, de R\$ 10,8 milhões no 2T19 e R\$ 11,7 milhões no 2T18 (vide detalhes na seção de custos); (v) efeito não-recorrente do aumento de participação no VLT, de 24,93% para 42,96%, gerando ganho por compra vantajosa no montante de +R\$ 10,4 milhões; (vi) não-recorrente relacionado às atualizações dos saldos provisionados das penalidades referentes ao Termo de Autocomposição com o Ministério Público de São Paulo, Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal e Programa de Incentivo à Colaboração, de R\$ 7,5 milhões; e (vii) VLT, devido aos aumentos de participação ocorridos entre os períodos comparados.
- II. Nas comparações semestrais: (i) itens descritos acima; (ii) provisão não-recorrente de R\$ 15,5 milhões; (iii) despesas não-recorrentes relativas a assessores legais, de R\$ 9,3 milhões; e (iv) não-recorrente relacionado às atualizações dos saldos provisionados das penalidades referentes ao Termo de Autocomposição com o Ministério Público de São Paulo, Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal e Programa de Incentivo à Colaboração, de R\$ 4,6 milhões. Mais detalhes estão disponíveis no release do 1T19.

Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 13,4 bilhões em junho de 2019 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado operacional (últimos 12 meses) atingiu 2,5 x, conforme gráfico a seguir:



* No cálculo do EBITDA Ajustado Operacional, são excluídos os custos não-caixa e não-operacionais, desde o 4T18: (i) não-recorrentes das provisões de multas e penalidades decorrentes das celebrações dos acordos de Leniência e Autocomposição descritos na seção de custos, nos valores de -R\$ 750,0 milhões e -R\$ 81,5 milhões; (ii) não-recorrente da remensuração de participação na Aeris, no valor de +R\$ 91,6 milhões (vide item de outros custos para mais detalhes) e; (iii) provisão do Programa de Incentivo à Colaboração, no valor de -R\$ 71,2 milhões. A partir do 1T19, exclui a provisão não-recorrente referente às penas pecuniárias definidas pelo Ministério Público Federal nos acordos celebrados pelos ex-colaboradores do Grupo CCR, contemplados no Programa de Incentivo à Colaboração, no valor de R\$ 15,5 milhões. A partir do 2T19, efeito não-recorrente do aumento de participação no VLT, de 24,93% para 42,96%, sem a aquisição de controle, gerando ganho por compra vantajosa no montante de R\$ 15,8 milhões.

No 2T19 ocorreram as captações e refinanciamentos das controladas e controladas em conjunto a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo	Vencimento
Samm	abr-19	40,0	Notas Promissórias	109% do CDI	abr-20
Metrô Bahia	abr-19	13,2	Des.BNDES	TJLP + 4,00%	out-42
Total		53,2			

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	jun/18	mar/19	jun/19
Dívida Bruta¹	16.582,2	17.095,9	16.788,0
% Moeda Nacional	97%	92%	92%
% Moeda Estrangeira	3%	8%	8%
Curto Prazo	2.052,2	2.750,3	3.160,7
% Moeda Nacional	98%	98%	98%
% Moeda Estrangeira	2%	2%	2%
Longo Prazo	14.530,0	14.345,7	13.627,3
% Moeda Nacional	97%	91%	91%
% Moeda Estrangeira	3%	9%	9%
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras	3.279,1	3.640,5	3.079,4
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)²	378,5	277,2	258,4
Dívida Líquida	12.924,6	13.178,2	13.450,3

1 - A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

2 - Em 30 de junho de 2019, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Jun/19	%
BNDES	TJLP	TJLP + 2,0% - 4,0% a.a.	4.770,9	28,2%
Debêntures, CCB e outros	CDI	106,2% - 120,0% do CDI, CDI + 0,6% - 2,3% a.a.	6.958,5	41,2%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,5% - 7,3% a.a.	3.895,0	23,0%
USD	USD	LIBOR 6M + 2,0% - 3,8% a.a. / 4,2% a.a. - 7,3% a.a.	1.275,2	7,6%
Outros	Pré fixado	16,5% a.a.	1,0	0,0%
Total			16.900,6	100,0%

Composição da Dívida (R\$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Jun/19	%
BNDES	TJLP	TJLP + 2,0% - 4,0% a.a.	4.770,9	28,2%
Debêntures, CCB e outros	CDI	94,9% - 120,0% do CDI, CDI + 0,6% - 2,3% a.a.	8.145,0	48,2%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,5% - 7,3% a.a.	2.708,5	17,0%
USD	USD	LIBOR 6M + 2,0% - 3,8% a.a. / 4,2% a.a. - 7,3% a.a.	1.275,2	7,5%
Outros	Pré fixado	16,5% a.a.	1,0	0,0%
Total			16.900,6	100,0%

1 - Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em 30 de junho de 2019, a exposição líquida em dólar das empresas com receitas em reais era de US\$ 8,6 milhões, referente aos fornecimentos de ViaQuatro e Metrô Bahia. Neste mesmo período, a dívida bruta pró-forma era de R\$ 18,3 bilhões.

Calendário de Amortização da Dívida¹

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2019	1.556,1	9%
2020	4.018,0	24%
2021	2.523,9	15%
2022	2.010,7	12%
A partir de 2023	6.791,9	40%
Total	16.900,6	100%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Investimentos e Manutenção

R\$ MM (100%)	Ativo Imobilizado e Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro ¹		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		2T19	1S19	2T19	1S19
	2T19	1S19	2T19	1S19	2T19	1S19	2T19	1S19				
NovaDutra	16,2	34,4	1,5	3,7	17,7	38,1	37,2	72,7	0,0	0,0	54,9	110,8
ViaLagos	0,1	0,2	0,9	1,2	1,0	1,4	0,9	1,9	0,0	0,0	1,9	3,3
RodoNorte	85,1	169,0	2,3	3,2	87,4	172,2	19,3	31,9	0,0	0,0	106,7	204,1
AutoBAn	3,4	7,0	3,0	4,6	6,4	11,6	0,0	0,0	0,0	0,0	6,4	11,6
ViaOeste	2,7	4,7	1,3	1,7	4,0	6,4	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	6,4
ViaQuatro	(4,0)	(3,7)	0,5	1,5	(3,5)	(2,2)	0,0	0,0	0,0	0,0	(3,5)	(2,2)
RodoAnel Oeste	10,4	25,9	1,5	2,4	11,9	28,3	0,0	0,0	0,0	0,0	11,9	28,3
Samm	6,6	9,3	2,1	3,6	8,7	12,9	0,0	0,0	0,0	0,0	8,7	12,9
SPVias	2,4	4,4	1,4	4,3	3,8	8,7	28,7	49,5	0,0	0,0	32,5	58,2
San José - Aeris	46,7	97,8	1,1	1,3	47,8	99,1	0,0	0,0	0,0	0,0	47,8	99,1
CAP	4,8	11,2	0,0	0,0	4,8	11,2	0,0	0,0	0,0	0,0	4,8	11,2
Barcas	(4,8)	(4,8)	0,0	0,1	(4,8)	(4,7)	0,0	0,0	0,0	0,0	(4,8)	(4,7)
Metrô Bahia	12,8	(24,2)	0,3	0,4	13,1	(23,8)	0,0	0,0	8,4	45,6	21,5	21,8
BH Airport	18,4	30,9	2,0	3,1	20,4	34,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,4	34,0
MSVia	2,8	4,9	1,3	2,6	4,1	7,5	0,0	0,0	0,0	0,0	4,1	7,5
TAS	0,0	0,0	0,4	1,2	0,4	1,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	1,2
ViaMobilidade	15,0	21,8	1,5	4,6	16,5	26,4	0,0	0,0	0,0	0,0	16,5	26,4
ViaSul	32,2	38,5	11,3	19,9	43,5	58,4	0,0	0,0	0,0	0,0	43,5	58,4
Outras ²	(1,1)	(2,0)	5,3	10,2	4,2	8,2	(1,0)	(1,0)	0,0	0,0	3,2	7,2
Consolidado	249,7	425,3	37,7	69,6	287,4	494,9	85,1	155,0	8,4	45,6	380,9	695,5

1 - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2 - Inclui CCR, CPC e Eliminações.

No 2T19, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 380,9 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: RodoNorte, NovaDutra, Aeroporto Internacional de San José e ViaSul.

Os investimentos da RodoNorte focaram-se em duplicações e obras de restauração em múltiplos trechos. Na NovaDutra foram realizadas obras em diversas pontes e viadutos. O Aeroporto Internacional de San José investiu, principalmente, nas extensões de pistas de pouso e decolagem e taxiamento. Na ViaSul houve recuperação de pavimento, aquisição de veículos e equipamentos, majoritariamente.

No 2T19, houve recebimento de R\$ 89,2 milhões, no Metrô Bahia, referente a aportes e contraprestações (R\$ 11,1 milhões e R\$ 78,1 milhões, respectivamente) do Poder Concedente.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		2T19	1S19	2T19	1S19
	2T19	1S19	2T19	1S19	2T19	1S19	2T19	1S19				
Renovias (40%)	0,1	0,1	0,4	0,7	0,5	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,8
ViaRio (66,66%)	0,2	0,3	0,3	0,8	0,5	1,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	1,1
VLT (42,96%)	0,1	(1,8)	0,0	0,0	0,1	(1,8)	0,0	0,0	0,0	2,5	0,1	0,7
Quito - Quiport (50%)	10,2	24,4	3,1	3,4	13,3	27,8	0,0	0,0	0,0	0,0	13,3	27,8
Total	10,6	23,0	3,8	4,9	14,4	27,9	0,0	0,0	0,0	2,5	14,4	30,4

¹ - Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

Os investimentos das controladas em conjunto, somados à manutenção, totalizaram R\$ 14,4 milhões no 2T19.

No 2T19, houve o recebimento de R\$ 1,2 milhão referente a aporte do Poder Concedente no VLT para 100% do projeto.

Evento subsequente

Conforme Fato Relevante divulgado em 23 de julho de 2019, a CCR passou a deter 50,31% do capital social do VLT Carioca.

Teleconferência/Webcast

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

Conferência em português com tradução simultânea para o inglês:

Sexta-feira, 09 de Agosto de 2019

11:00h São Paulo / 10:00h Nova Iorque

Participantes que ligam do Brasil: (11) 3193-1001 ou (11) 2820-4001

Participantes que ligam dos EUA: 1-800-492-3904 ou (+1) 646 828-8246

Código de acesso: CCR

Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012

Código: 6613150#

As instruções para participação nestes eventos estão disponíveis no *website* da CCR, www.ccr.com.br/ri

Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

Sobre o Grupo CCR: Fundado em 1999, o Grupo CCR é uma das cinco maiores companhias de concessões de infraestrutura da América Latina, sendo considerada a líder do segmento de concessões no Brasil com 19% do controle das rodovias sob gestão da iniciativa privada. Tendo o pioneirismo e a inovação como marcas, a CCR criou em 2018 quatro núcleos de atuação independentes que agrupam unidades de negócios por temas afins. São eles: CCR Lam Vias, CCR Infra SP, CCR Aeroportos e CCR Mobilidade. As empresas são responsáveis por gerir os atuais negócios da companhia, além de desenvolver e pesquisar novas oportunidades no mercado primário e secundário, dentro e fora do Brasil. Foi o primeiro a ingressar no Novo Mercado da B3 (antiga BM&FBovespa) e conta com as mais rígidas práticas de governança corporativa desde a sua fundação, as quais estão reunidas no Programa de Integridade e Conformidade da Companhia. Presente, por meio de suas empresas, nos Estados Unidos, em Curaçao, no Equador e na Costa Rica, além do Brasil, a CCR conta com mais de 15 mil colaboradores e se orgulha em contribuir, diariamente, para uma sociedade com mais infraestrutura, segurança, conforto e qualidade de vida para milhões de cidadãos mundo afora.

Sobre a CPC: A Companhia de Participações em Concessões (CPC) é uma das empresas do Grupo CCR, e tem por objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da CCR SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, em 2012, assumiu 80% do capital social da concessionária CCR Barcas, a quarta maior operadora de transporte aquaviário do mundo. A CPC também possui 50% da Quiport, operadora do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, 97,15% da Aeris Holding Costa Rica S.A., operadora do Aeroporto de Juan Santamaría, na Costa Rica, e 79,8% de participação na Curaçao Airport Partners NV, concessionária do aeroporto de Curaçao.

Sobre a CCR: A CCR é a holding do Grupo CCR, tendo sido a pioneira no ingresso no Novo Mercado da B3 (antiga BM&FBovespa), o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 55,23% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A CCR integra o IBOVESPA e os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America. Com mais de 20 anos de trajetória, possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional em função de sua trajetória de sucesso e da adoção constante das mais rígidas regras de governança corporativa que pautam sua atuação e estão reunidas no Programa de Integridade e Conformidade da companhia.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO						
Legislação Societária (R\$ Milhares)						
	2T18	2T19	Var. %	1S18	1S19	Var. %
Receita Bruta	2.045.611	2.422.357	18,4%	4.163.969	4.817.342	15,7%
- Receita de Pedágio	1.516.452	1.674.469	10,4%	3.160.000	3.354.465	6,2%
- Outras Receitas	529.159	747.888	41,3%	1.003.969	1.462.877	45,7%
Deduções da Receita Bruta	(172.825)	(188.390)	9,0%	(350.991)	(377.523)	7,6%
Receita Líquida	1.872.786	2.233.967	19,3%	3.812.978	4.439.819	16,4%
(+) Receita de Construção	470.837	270.258	-42,6%	929.822	473.267	-49,1%
Custo dos Serviços Prestados	(1.492.867)	(1.466.410)	-1,8%	(2.887.037)	(2.840.370)	-1,6%
- Depreciação e Amortização	(332.128)	(459.819)	38,4%	(626.586)	(888.700)	41,8%
- Serviços de Terceiros	(199.950)	(238.559)	19,3%	(387.101)	(462.155)	19,4%
- Custo da Outorga	(31.744)	(26.205)	-17,4%	(103.744)	(51.597)	-50,3%
- Custo com Pessoal	(237.113)	(243.079)	2,5%	(442.171)	(493.569)	11,6%
- Custo de Construção	(470.837)	(268.705)	-42,9%	(929.822)	(467.549)	-49,7%
- Provisão de Manutenção	(45.076)	(35.865)	-20,4%	(88.104)	(71.915)	-18,4%
- Outros	(115.831)	(124.523)	7,5%	(228.898)	(265.573)	16,0%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(60.188)	(69.655)	15,7%	(80.611)	(139.312)	72,8%
Lucro Bruto	850.756	1.037.815	22,0%	1.855.763	2.072.716	11,7%
<i>Margem Bruta</i>	<i>45,4%</i>	<i>46,5%</i>	<i>1,1 p.p.</i>	<i>48,7%</i>	<i>46,7%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(235.707)	(240.110)	1,9%	(409.426)	(443.646)	8,4%
- Depreciação e Amortização	(17.868)	(16.514)	-7,6%	(35.579)	(32.953)	-7,4%
- Serviços de Terceiros	(65.679)	(62.079)	-5,5%	(98.254)	(115.833)	17,9%
- Pessoal	(105.904)	(110.806)	4,6%	(178.093)	(187.159)	5,1%
- Outros	(46.256)	(50.711)	9,6%	(97.500)	(107.701)	10,5%
EBIT Ajustado	615.049	797.705	29,7%	1.446.337	1.629.070	12,6%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>32,8%</i>	<i>35,7%</i>	<i>2,9 p.p.</i>	<i>37,9%</i>	<i>36,7%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	39.348	37.109	-5,7%	75.462	74.800	-0,9%
- Participação dos minoritários	11.656	8.481	-27,2%	13.913	11.398	-18,1%
EBIT (b)	666.053	843.295	26,6%	1.535.713	1.715.268	11,7%
<i>Margem EBIT</i>	<i>28,4%</i>	<i>33,7%</i>	<i>5,3 p.p.</i>	<i>32,4%</i>	<i>34,9%</i>	<i>2,5 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	349.996	476.333	36,1%	662.165	921.653	39,2%
EBITDA (b)	1.016.049	1.319.628	29,9%	2.197.877	2.636.921	20,0%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>43,4%</i>	<i>52,7%</i>	<i>9,3 p.p.</i>	<i>46,3%</i>	<i>53,7%</i>	<i>7,4 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	45.076	35.865	-20,4%	88.104	71.915	-18,4%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	60.188	69.655	15,7%	80.611	139.312	72,8%
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(39.348)	(37.109)	-5,7%	(75.462)	(74.800)	-0,9%
- Participação dos minoritários	(11.656)	(8.481)	-27,2%	(13.913)	(11.398)	-18,1%
EBITDA ajustado	1.070.309	1.379.558	28,9%	2.277.217	2.761.950	21,3%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>57,2%</i>	<i>61,8%</i>	<i>4,6 p.p.</i>	<i>59,7%</i>	<i>62,2%</i>	<i>2,5 p.p.</i>
(+/-) Receitas/ Despesas não-operacionais não-caixa (f)	0,0	(15.783)	n.m.	0,0	(252)	n.m.
EBITDA ajustado operacional	1.070.309	1.363.775	27,4%	2.277.217	2.761.698	21,3%
<i>Mg. EBITDA ajustada operacional (e)</i>	<i>57,2%</i>	<i>61,0%</i>	<i>3,8 p.p.</i>	<i>59,7%</i>	<i>62,2%</i>	<i>2,5 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(239.981)	(316.463)	31,9%	(426.650)	(627.585)	47,1%
Despesas Financeiras:	(399.445)	(485.050)	21,4%	(856.244)	(959.573)	12,1%
- Juros sobre Emprést., Financ.e Debêntures e Capit. de custos	(198.411)	(264.496)	33,3%	(365.670)	(529.643)	44,8%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures	(40.251)	(56.955)	41,5%	(89.731)	(113.951)	27,0%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(16.034)	(33.381)	108,2%	(40.001)	(54.815)	37,0%
- Variações Cambial	(11.965)	(29.096)	143,2%	(40.454)	(35.600)	-12,0%
- Perda com operação de Hedge	(54.866)	(50.807)	-7,4%	(173.188)	(100.159)	-42,2%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(27.532)	(19.229)	-30,2%	(55.896)	(39.125)	-30,0%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(5.611)	-	-100,0%	(14.186)	(20.704)	45,9%
- Outras Despesas Financeiras	(26.185)	(29.672)	13,3%	(52.328)	(61.771)	18,0%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(18.590)	(1.414)	-92,4%	(24.790)	(3.805)	-84,7%
Receitas Financeiras:	159.464	168.587	5,7%	429.594	331.988	-22,7%
- Ganho com operação de Hedge	58.725	74.628	27,1%	173.957	144.759	-16,8%
- Variações Cambial	9.048	6.231	-31,1%	59.168	7.704	-87,0%
- Valor Justo de Operação com Hedge	17.615	15.601	-11,4%	37.026	37.705	1,8%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	72.722	65.590	-9,8%	151.730	133.044	-12,3%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	633	2.260	257,0%	6.992	4.499	-35,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	39.348	37.109	-5,7%	75.462	74.800	-0,9%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	414.416	518.351	25,1%	1.095.149	1.076.285	-1,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(159.286)	(197.041)	23,7%	(395.242)	(421.419)	6,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	10.911	17.577	61,1%	10.627	39.172	268,6%
Lucro antes da participação dos minoritários	266.041	338.887	27,4%	710.535	694.038	-2,3%
Participação dos minoritários	11.656	8.481	-27,2%	13.913	11.398	-18,1%
Lucro Líquido	277.697	347.368	25,1%	724.448	705.436	-2,6%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,14	0,17	25,1%	0,36	0,35	-2,6%
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000	-	2.020.000.000	2.020.000.000	-

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada e a margem EBITDA ajustada operacional foram calculadas por meio da divisão do EBITDA ajustado e EBITDA ajustado operacional pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(f) Além das despesas não-caixa excluídas do EBITDA ajustado, são excluídas as receitas e/ou despesas não-operacionais não-caixa. No 1T19, exclui-se a provisão não-recorrente referente às penas pecuniárias definidas pelo Ministério Público Federal nos acordos celebrados pelos ex-colaboradores do Grupo CCR, contemplados no PIC, no valor de R\$ 15,5 milhões. No 2T19 exclui-se o efeito não-recorrente do aumento de participação no VLT, de 24,93% para 42,96%, sem a aquisição de controle, gerando ganho por compra vantajosa no montante de R\$ 15,8 milhões.

BALANÇO CONSOLIDADO		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	1T19	2T19
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.454.322	753.933
Contas a Receber	913.469	857.712
Contas a Receber de Partes Relacionadas	4.463	27.029
Aplicações financeiras e conta reserva	2.186.214	2.325.436
Tributos a Recuperar	113.627	124.305
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	278.628	278.628
Contas a Receber com Operações de Derivativos	196.221	241.729
Adiantamento a fornecedor	20.420	27.009
Despesas antecipadas e outros	155.559	156.469
Total do circulante	5.322.923	4.792.250
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.822.796	1.895.167
Créditos com Partes Relacionadas	337.157	326.666
Impostos e Contribuições a Recuperar	179.511	168.566
Tributos Diferidos	794.772	816.764
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.600.315	2.530.660
Contas a Receber com Operações de Derivativos	81.153	17.312
Despesas antecipadas e outros	220.599	229.348
Total do realizável a longo prazo	6.036.303	5.984.483
Investimentos	1.278.515	1.338.229
Imobilizado	1.262.939	1.223.156
Intangível	17.357.071	17.244.907
Total do Ativo Não Circulante	25.934.828	25.790.775
TOTAL DO ATIVO	31.257.751	30.583.025
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	154.661	186.276
Debêntures	2.595.627	2.974.411
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	176	680
Fornecedores	368.751	416.116
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	212.528	244.962
Impostos e Contribuições Parcelados	4.218	3.707
Obrigações Sociais e Trabalhistas	273.549	274.164
Passivos com Partes Relacionadas	142.651	148.527
Dividendos e JCP a Pagar	352	375
Provisão de Manutenção	252.154	206.903
Obrigações com o Poder Concedente	103.880	94.045
Termo de autocomposição e acordo de leniência	334.533	344.823
Outras contas a pagar	198.709	193.007
Total do Circulante	4.641.789	5.087.996
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	5.829.638	5.776.308
Debêntures	8.516.016	7.850.999
Impostos e Contribuições a Recolher	9.642	10.433
Impostos e Contribuições Parcelados	911	2.353
Tributos Diferidos	538.854	541.640
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	139.153	145.311
Provisão de Manutenção	243.796	248.573
Obrigações com o Poder Concedente	1.634.383	1.595.023
Passivos com Partes Relacionadas	44.716	44.716
Termo de autocomposição e acordo de leniência	451.923	373.489
Outras contas a pagar	391.470	384.851
Total do exigível a longo prazo	17.800.502	16.973.696
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes	509.433	481.738
Reservas de Lucros / Lucros e prejuízos acumulados	2.044.464	1.791.832
Ágio Em Transações De Capital	13.992	13.992
Patrimônio líquido dos controladores	8.590.831	8.310.504
Participações de acionistas não controladores	224.629	210.829
Total do patrimônio líquido	8.815.460	8.521.333
TOTAL	31.257.751	30.583.025

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	2T18	2T19	1S18	1S19
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	686.660	1.073.524	1.473.144	2.141.814
Lucro (prejuízo) líquido do período	266.041	338.887	710.535	694.038
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.911)	(17.577)	(10.627)	(39.172)
Apropriação de despesas antecipadas	60.188	69.655	80.611	139.312
Depreciação e amortização	321.971	440.340	607.873	851.485
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	838	27.364	1.989	28.041
Pis e Cofins Diferidos	2	229	2	240
Amortização do direito da concessão - ágio	28.025	35.993	54.292	70.168
Variação cambial sobre empréstimos, financeiros e derivativos	2.917	22.865	(18.714)	27.896
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	16.034	33.381	40.001	54.815
Juros e variação monetárias sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	370.316	364.462	723.258	733.195
Capitalização de custo de empréstimos	(132.375)	(47.288)	(268.578)	(93.878)
Resultado de operações com derivativos	(15.863)	(39.422)	(23.609)	(61.601)
Constituição da provisão de manutenção	45.076	35.865	88.104	71.915
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	16.711	8.631	34.268	19.937
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	9.460	10.768	29.883	25.781
Provisão para devedores duvidosos	8.419	(1.131)	7.002	(258)
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	(6.833)	(7.069)	(17.442)	(25.514)
Juros sobre impostos parcelados	3.154	1.750	3.164	3.441
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(59.845)	(69.104)	(122.182)	(137.025)
Ajuste a valor presente de obrigações com o poder concedente	10.821	10.598	21.628	21.188
Equivalência patrimonial	(39.348)	(37.109)	(75.462)	(74.800)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	17.957	(846)	17.798	(694)
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-	6.351	-	9.879
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC	-	11.651	-	13.714
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	-	2.363	-	4.426
Compra vantajosa do VLT	-	(15.783)	-	(15.783)
Variações nos ativos e passivos	(226.095)	(112.300)	(410.650)	(176.932)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(104.961)	(2.315)	(182.356)	(2.793)
Contas a receber - partes relacionadas	1.179	(15.718)	9.128	(8.419)
Impostos a recuperar	958	(6.258)	52.049	2.641
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	21.527	8.492	46.058	34.623
Despesas antecipadas outorga fixa	-	-	-	-
Pagamentos antecipados relacionados a concessão	(19.246)	-	(67.927)	-
Despesas antecipadas e outras	(21.813)	(9.659)	(29.629)	(29.447)
Recebimento de ativo financeiro	193.650	83.686	297.964	201.723
Adiantamento a fornecedores	17.923	(6.589)	8.854	(1.184)
Ressarcimento de obras efetuadas	-	13.170	-	97.903
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	(37.372)	48.211	(104.621)	(54.521)
Fornecedores - partes relacionadas	2.895	18.036	2.127	11.087
Obrigações sociais e trabalhistas	(39.884)	427	(16.399)	35.749
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	169.171	190.918	330.809	383.433
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(159.690)	(156.774)	(427.826)	(437.045)
Realização da provisão de manutenção	(75.087)	(84.970)	(140.205)	(154.930)
Obrigações com o poder concedente	(88.282)	(93.174)	(85.641)	(89.312)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(12.270)	(10.961)	(19.083)	(27.541)
Termo de autocomposição e acordo de leniência	-	(126.932)	-	(126.932)
Outras contas a pagar	(74.793)	38.110	(83.952)	(11.967)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(74.735)	(37.725)	(130.780)	(69.364)
Adições ao ativo intangível	(935.610)	(267.251)	(1.354.938)	(480.255)
Liquidação de operações com derivativos	(4.260)	-	(5.182)	-
Mútuos com partes relacionadas				
Recebimentos	-	(2.212)	-	101.645
Liberações	(10.000)	-	(66.388)	-
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-	1	-	(196)
AFAC - partes relacionadas	-	(8.747)	-	(22.028)
Aquisição de participação de 18,026% do VLT	-	(32.026)	-	(32.026)
Aplicações financeiras líquidas de resgate	1.040.949	(174.882)	169.264	(577.119)
Outros de ativo intangível	(18.884)	(11.398)	(7.393)	(508)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(2.540)	(534.240)	(1.395.417)	(1.079.851)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	32	(7.998)	18.087	(35.347)
Liquidação de operações com derivativos	7.900	19.782	(53.302)	21.368
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	1.159	-	1.170	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	1.732.505	54.899	3.079.362	467.816
Pagamentos de principal	(2.430.287)	(345.829)	(3.579.971)	(842.721)
Pagamentos de juros	(461.748)	(344.196)	(567.555)	(564.803)
Dividendos				
Pagos a acionistas controladores	(413.071)	(599.977)	(413.072)	(601.136)
Pagos a acionistas não controladores	(36.288)	(6.642)	(36.288)	(6.642)
Integralização de capital	-	-	(256)	-
AFAC - partes relacionadas	-	-	-	-
Participação dos acionistas não controladores	100.338	1.323	101.537	5.466
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	-	(9.420)	-	(18.973)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(1.499.460)	(1.238.058)	(1.450.288)	(1.574.972)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	4.532	(3.678)	4.030	(155)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	(810.808)	(702.452)	(1.368.531)	(513.164)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	2.277.503	1.454.322	2.835.226	1.267.097
No final do exercício	1.466.695	753.933	1.466.695	753.933

ANEXO – TABELAS PRÓ-FORMA

(Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), ViaRio (66,66%), VLT (42,96%), Aeroportos Internacionais de Quito (50%) e San José (48,75% até 30/09/18 e 97,15% após esta data).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO Legislação Societária (R\$ Milhares)	2T18	2T19	Var. %	1S18	1S19	Var. %
Receita Bruta	2.223.398	2.598.349	16,9%	4.511.178	5.151.156	14,2%
- Receita de Pedágio	1.577.475	1.741.541	10,4%	3.282.489	3.487.122	6,2%
- Outras Receitas	645.923	856.808	32,6%	1.228.689	1.664.034	35,4%
Deduções da Receita Bruta	(178.689)	(196.033)	9,7%	(362.953)	(392.532)	8,1%
Receita Líquida	2.044.709	2.402.316	17,5%	4.148.225	4.758.624	14,7%
(+) Receita de Construção	494.920	281.430	-43,1%	979.845	492.816	-49,7%
Custo dos Serviços Prestados	(1.577.949)	(1.537.323)	-2,6%	(3.055.172)	(2.975.624)	-2,6%
- Depreciação e Amortização	(368.549)	(491.186)	33,3%	(696.976)	(949.352)	36,2%
- Serviços de Terceiros	(206.358)	(245.842)	19,1%	(399.626)	(476.373)	19,2%
- Custo da Outorga	(33.589)	(27.567)	-17,9%	(109.124)	(54.286)	-50,3%
- Custo com Pessoal	(245.937)	(252.784)	2,8%	(459.516)	(512.822)	11,6%
- Custo de Construção	(493.618)	(279.877)	-43,3%	(977.569)	(487.066)	-50,2%
- Provisão de Manutenção	(45.320)	(36.233)	-20,1%	(88.680)	(72.641)	-18,1%
- Outros	(122.846)	(132.069)	7,5%	(241.526)	(279.553)	15,7%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(61.732)	(71.765)	16,3%	(82.155)	(143.531)	74,7%
Lucro Bruto	961.680	1.146.423	19,2%	2.072.898	2.275.816	9,8%
<i>Margem Bruta</i>	<i>47,0%</i>	<i>47,7%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>50,0%</i>	<i>47,8%</i>	<i>-2,2 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(268.426)	(257.009)	-4,3%	(472.334)	(481.763)	2,0%
- Depreciação e Amortização	(18.103)	(17.169)	-5,2%	(36.056)	(34.267)	-5,0%
- Serviços de Terceiros	(72.473)	(66.537)	-8,2%	(110.895)	(128.936)	16,3%
- Pessoal	(125.517)	(118.440)	-5,6%	(213.673)	(204.369)	-4,4%
- Outros	(52.333)	(54.863)	4,8%	(111.710)	(114.191)	2,2%
EBIT AJUSTADO	693.254	889.414	28,3%	1.600.564	1.794.053	12,1%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>33,9%</i>	<i>37,0%</i>	<i>3,1 p.p.</i>	<i>38,6%</i>	<i>37,7%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>
- Participação dos minoritários	11.656	8.481	-27,2%	13.913	11.398	-18,1%
EBIT (b)	704.910	897.895	27,4%	1.614.478	1.805.451	11,8%
<i>Margem EBIT</i>	<i>27,8%</i>	<i>33,5%</i>	<i>5,7 p.p.</i>	<i>31,5%</i>	<i>34,4%</i>	<i>2,9 p.p.</i>
+ Depreciação e Amortização	386.652	508.355	31,5%	733.032	983.619	34,2%
EBITDA (b)	1.091.562	1.406.250	28,8%	2.347.509	2.789.070	18,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>43,0%</i>	<i>52,4%</i>	<i>9,4 p.p.</i>	<i>45,8%</i>	<i>53,1%</i>	<i>7,3 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	45.320	36.233	-20,1%	88.680	72.641	-18,1%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	61.732	71.765	16,3%	82.155	143.531	74,7%
- Participação dos minoritários	(11.656)	(8.481)	-27,2%	(13.913)	(11.398)	-18,1%
EBITDA ajustado	1.186.958	1.505.767	26,9%	2.504.431	2.993.844	19,5%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>58,1%</i>	<i>62,7%</i>	<i>4,6 p.p.</i>	<i>60,4%</i>	<i>62,9%</i>	<i>2,5 p.p.</i>
(+/-) Receitas/ Despesas não-operacionais não-caixa (f)	0,0	(15.783)	n.m.	0,0	(252)	n.m.
EBITDA ajustado operacional	1.186.958	1.489.984	25,5%	2.504.431	2.993.592	19,5%
<i>Mg. EBITDA ajustada operacional (e)</i>	<i>58,1%</i>	<i>62,0%</i>	<i>3,9 p.p.</i>	<i>60,4%</i>	<i>62,9%</i>	<i>2,5 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(271.414)	(361.502)	33,2%	(494.314)	(701.604)	41,9%
Despesas Financeiras:	(426.716)	(531.752)	24,6%	(916.128)	(1.032.654)	12,7%
- Juros sobre Emprést., Financ. e Debêntures e Capit. de custos	(218.287)	(303.484)	39,0%	(411.075)	(589.215)	43,3%
- Variação Monetária s/Empréstimos, Financos e Debêntures	(40.547)	(57.130)	40,9%	(90.393)	(114.623)	26,8%
- Variação Monetária sobre Obrigações com Poder Concedente	(16.034)	(33.381)	108,2%	(40.001)	(54.815)	37,0%
- Variações Cambial	(11.965)	(29.096)	143,2%	(40.454)	(35.600)	-12,0%
- Perda com operação de Hedge	(54.866)	(50.807)	-7,4%	(173.188)	(100.159)	-42,2%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(27.569)	(19.281)	-30,1%	(56.021)	(39.221)	-30,0%
- Valor Justo de Operação com Hedge	(5.611)	-	-100,0%	(14.186)	(20.441)	44,1%
- Outras Despesas Financeiras	(33.213)	(37.155)	11,9%	(65.915)	(74.767)	13,4%
Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	(18.624)	(1.418)	-92,4%	(24.895)	(3.813)	-84,7%
Receitas Financeiras:	155.302	170.250	9,6%	421.814	331.050	-21,5%
- Ganho com operação de Hedge	58.725	74.628	27,1%	173.957	144.759	-16,8%
- Variações Cambial	9.048	6.231	-31,1%	59.168	7.704	-87,0%
- Valor Justo de Operação com Hedge	17.615	15.601	-11,4%	37.026	37.705	1,8%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	68.560	67.246	-1,9%	143.950	132.095	-8,2%
- Variações Cambiais s/Fornecedores estrangeiros	633	2.267	258,1%	6.992	4.510	-35,5%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	421.840	527.912	25,1%	1.106.250	1.092.449	-1,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(166.379)	(205.228)	23,3%	(410.371)	(439.790)	7,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	10.580	16.203	53,1%	14.655	41.379	182,4%
Lucro antes da participação dos minoritários	266.041	338.887	27,4%	710.535	694.038	-2,3%
Participação dos minoritários	11.656	8.481	-27,2%	13.913	11.398	-18,1%
Lucro Líquido	277.697	347.368	25,1%	724.448	705.436	-2,6%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,14	0,17	25,1%	0,36	0,35	-2,6%
Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)	2.020.000.000	2.020.000.000	-	2.020.000.000	2.020.000.000	-

(a) A margem EBIT Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(e) A margem EBITDA ajustada e a margem EBITDA ajustada operacional foram calculadas por meio da divisão do EBITDA ajustado e EBITDA ajustado operacional pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(f) Além das despesas não-caixa excluídas do EBITDA ajustado, são excluídas as receitas e/ou despesas não-operacionais não-caixa. No 1T19, excluiu-se a provisão não-recorrente referente às penas pecuniárias definidas pelo Ministério Público Federal nos acordos celebrados pelo Grupo CCR, contemplados no PIC, no valor de R\$ 15,5 milhões. No 2T19 excluiu-se o efeito não-recorrente do aumento de participação no VLT, de 24,93% para 42,96%, sem a aquisição de controle, gerando ganho por compra vantajosa no montante de R\$ 15,8 milhões.

BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	1T19	2T19
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	2.101.146	1.396.881
Contas a receber	1.015.512	1.026.251
Contas a receber de partes relacionadas	3.454	47.809
Aplicações financeiras e conta reserva	2.216.284	2.399.109
Tributos a recuperar	117.520	130.527
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	284.897	284.897
Contas a receber com operações de derivativos	196.221	241.729
Adiantamento a fornecedor	24.695	32.553
Despesas antecipadas e outros	168.239	167.265
Total do circulante	6.127.968	5.727.021
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.102.749	2.358.984
Partes Relacionadas	125.335	148.019
Tributos a recuperar	179.558	168.651
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	860.919	885.406
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.621.051	2.549.263
Contas a receber com operações de derivativos	81.153	17.312
Adiantamento a fornecedor	29.318	29.318
Despesas antecipadas e outros	244.852	233.051
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	9.973	12.348
Total do realizável a longo prazo	6.254.908	6.402.352
Imobilizado	1.103.452	1.076.952
Intangível	19.635.911	19.547.510
Arrendamento Mercantil	197.860	186.969
Total do Ativo Não Circulante	27.192.131	27.213.783
TOTAL DO ATIVO	33.320.099	32.940.804
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	164.924	223.278
Debêntures	2.628.254	3.027.041
Contas a pagar com operações de derivativos	176	680
Fornecedores	392.708	437.777
Impostos e contribuições a recolher	229.831	266.223
Impostos e contribuições parcelados	608	627
Obrigações sociais e trabalhistas	310.781	293.270
Contas a pagar - partes relacionadas	140.117	166.503
Mútuos - partes relacionadas	31.558	41.658
Dividendos e juros sobre o capital próprio	353	369
Provisão de manutenção	252.154	206.903
Obrigações com o poder concedente	113.251	104.440
Termo de autocomposição e acordo de leniência		344.823
Outras contas a pagar	553.701	189.654
Total do Circulante	4.818.416	5.303.246
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	6.752.374	6.833.063
Debêntures	8.923.318	8.248.691
Impostos e contribuições a recolher	17.631	21.120
Impostos e contribuições parcelados	1.820	3.200
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	538.817	547.013
Contas a pagar - partes relacionadas	51.223	63.399
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	141.250	147.903
Provisão de manutenção	246.486	251.683
Obrigações com o poder concedente	1.634.383	1.595.023
Mútuos - partes relacionadas	125.409	262.158
Termo de autocomposição e acordo de leniência		373.489
Outras contas a pagar	1.253.512	769.483
Total do exigível a longo prazo	19.686.223	19.116.225
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial	509.433	481.738
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	2.044.464	1.791.832
Ágio Em Transações De Capital	13.992	13.992
Patrimônio líquido dos controladores	8.590.831	8.310.504
Participações de acionistas não controladores	224.629	210.829
Total do patrimônio líquido	8.815.460	8.521.333
TOTAL	33.320.099	32.940.804

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRÓ-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	2T18	2T19	1S18	1S19
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	802.632	1.087.029	1.642.952	2.167.084
Lucro (prejuízo) líquido do período	266.041	338.887	710.535	694.038
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(10.580)	(16.203)	(14.655)	(41.379)
Apropriação de despesas antecipadas	61.732	71.765	82.155	143.531
Depreciação e amortização	352.699	466.244	667.112	901.548
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	819	15.714	2.187	22.706
Tributos Diferidos	171	3.321	(347)	3.346
Amortização do direito da concessão - ágio	33.953	42.111	65.920	82.071
Variação cambial sobre empréstimos, finanças, derivativos e fornecedores	20.908	22.016	(811)	27.199
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	16.034	33.381	40.001	54.815
Juros e variação monetária sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	393.910	403.743	772.826	793.663
Capitalização de custo de empréstimos	(135.797)	(47.406)	(272.079)	(94.102)
Resultado de operações com derivativos	(15.863)	(39.422)	(23.609)	(61.864)
Constituição da provisão de manutenção	45.320	36.233	88.680	72.641
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	16.748	8.683	34.393	18.033
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(65.186)	(76.375)	(132.944)	(149.835)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	10.821	10.598	21.628	21.188
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	9.165	11.556	29.912	26.837
Provisão para devedores duvidosos	8.521	(1.139)	7.212	(176)
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	3.615	4.037	2.084	(5.510)
Juros sobre impostos parcelados	3.169	(1.659)	3.194	44
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-	6.396	-	9.959
Compra vantajosa do VLT	-	(15.783)	-	(15.783)
Juros sobre mútuo com terceiros	-	3.421	-	3.421
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC	-	13.714	-	13.714
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	-	2.383	-	4.446
Variações nos ativos e passivos	(213.568)	(209.187)	(440.442)	(357.467)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(117.365)	46.765	(201.499)	40.812
Contas a receber - partes relacionadas	(3.911)	(38.954)	1.168	(32.283)
Impostos a recuperar	(36.952)	(8.625)	15.100	(1.876)
Despesas antecipadas outorga fixa	(18.658)	23	(68.581)	47
Despesas antecipadas e outras	(5.334)	12.775	(25.504)	(20.556)
Recebimento de ativo financeiro	200.783	84.072	312.469	203.137
Adiantamento a fornecedores	12.787	(7.858)	(25.627)	(4.472)
Ressarcimento de obras efetuadas	-	13.170	-	97.903
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	(37.341)	45.918	(111.887)	(58.551)
Fornecedores - partes relacionadas	8.326	(63.554)	9.925	(69.298)
Obrigações sociais e trabalhistas	(51.894)	(17.888)	(22.441)	23.792
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	176.954	189.912	346.038	392.491
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(164.395)	(161.594)	(448.689)	(458.793)
Realização da provisão de manutenção	(75.102)	(84.970)	(143.173)	(154.930)
Obrigações com o poder concedente	(85.947)	(92.977)	(83.237)	(89.312)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(12.860)	(11.299)	(19.638)	(27.879)
Termo de autocomposição e acordo de leniência	-	(126.932)	-	(126.932)
Receita diferida	-	(12.029)	-	(14.736)
Mútuo com terceiros	-	(513)	-	(513)
Outras contas a pagar	(2.659)	25.371	25.134	(55.518)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(75.767)	(41.457)	(132.153)	(74.269)
Adições ao ativo intangível	(963.545)	(277.842)	(1.409.762)	(503.375)
Liquidação de operações com derivativos	-	-	(922)	-
Mútuos com partes relacionadas				
Liberações	(7.507)	22.280	(26.307)	21.572
Recebimentos	-	(69.032)	-	50.662
Aplicações financeiras líquidas de resgate	1.032.207	(201.234)	141.990	(635.606)
Pagamento pela compra de 18,026% do VLT líquido do caixa	-	(27.977)	-	(27.977)
Outros de ativo intangível	18.319	204	33.483	11.094
AFAC- partes relacionadas	-	(2.375)	-	(11.456)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	3.707	(597.433)	(1.393.671)	(1.169.355)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(47)	(25.572)	18.056	(89.744)
Liquidação de operações com derivativos	3.741	19.782	(57.461)	21.368
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	8.638	8.010	27.449	62.840
Pagamentos	-	68.378	-	(50.558)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	1.737.097	43.028	3.486.341	1.173.121
Pagamentos de principal	(2.472.931)	(345.547)	(4.023.781)	(972.307)
Pagamentos de juros	(482.682)	(350.387)	(657.292)	(596.893)
Dividendos				
Dividendos pagos a acionistas da controladora	(413.071)	(599.984)	(413.072)	(601.142)
Dividendos a pagar / (pagos) a acionistas não controladores	(36.288)	15.521	(36.288)	15.521
Participação dos acionistas não controladores	100.338	1.323	101.537	5.466
AFAC- partes relacionadas	-	6.090	-	11.703
Integralização de capital	-	-	(256)	-
Arrendamento mercantil (Captações)	-	6.844	-	6.844
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	-	(9.553)	-	(19.106)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(1.555.205)	(1.162.067)	(1,554.767)	(1,032.887)
Eleito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(31.378)	(31.794)	(41.781)	296
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	(780.244)	(704.265)	(1.347.267)	(34.862)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	2.434.439	2.101.146	3.001.462	1.431.743
No final do exercício	1.654.195	1.396.881	1.654.195	1.396.881